

EDP vai fornecer energia renovável à NOS em parceria de longo prazo

4 de Maio, 2021

A EDP e a NOS assinaram um acordo que vai permitir aumentar a produção de energia renovável na Península Ibérica, contribuindo para as metas de descarbonização nacionais e europeias. O contrato, no valor de mais de 32 milhões de euros e com a duração de mais de dez anos, permite à NOS dar um passo determinante na sua transição energética, enquanto poupa cerca de 20% na sua fatura de energia com a EDP Comercial na próxima década.

De acordo com uma nota da EDP, este contrato tem por base um PPA (Power Purchase Agreement, em inglês), ligado a um parque eólico que a EDP Renováveis está a desenvolver em Espanha e que fornecerá energia ao mercado ibérico de eletricidade.

Através de soluções como os PPA, a EDP Comercial promove a produção e o consumo de energia renovável em grandes clientes empresariais, dando-lhes também uma visibilidade clara sobre o custo da sua energia a longo prazo e reduzindo significativamente a sua fatura. Em Portugal, a EDP Comercial já tinha celebrado um contrato com a duração de 18 anos com a AAPICO, (ex-Sakhti), uma fundição que fornece algumas das maiores marcas automóveis.

“A EDP Comercial continua a reforçar a sua posição enquanto parceira das empresas para a transição energética. Este acordo com a NOS, realizado com a colaboração da EDP Renováveis, mostra não só a força do caminho que a EDP está a percorrer como grupo, mas também a sua capacidade para desenhar soluções à medida dos seus clientes que, como a NOS, fazem escolhas cada vez mais sustentáveis”, afirma Vera Pinto Pereira, presidente da EDP Comercial.

Para Miguel Almeida, CEO da NOS, “este é um passo absolutamente pioneiro para um operador de telecomunicações em Portugal e será essencial para a concretização do compromisso assumido pela NOS, de alinhar os seus esforços de descarbonização com os objetivos do Acordo de Paris e com a meta de neutralidade carbónica do Pacto Ecológico Europeu. A mudança é urgente e requer o compromisso de todos. Com a EDP, juntamos forças para promover transição energética da nossa operação, mas também do nosso país”.

Os PPA permitem também que um produtor de energia renovável tenha previsibilidade sobre o seu investimento e retorno quando decide desenvolver novos projetos, o que possibilita acelerar o crescimento da produção renovável, fundamental para que consigam cumprir as metas europeias de descarbonização e contra as alterações climáticas. Com esta parceria, será possível aumentar a produção de energia renovável na Península Ibérica.

Comprometido com estes objetivos, o grupo EDP vai investir, até 2025, 24 mil milhões de euros na transição energética e também vai deixar de produzir a partir do carvão em 2025, com vista a ser neutro em carbono em 2030, antecipando assim as suas metas de descarbonização em 20 anos.